

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MAPEAMENTO DE TERRITÓRIO DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE EM CASA AMARELA/RECIFE-PE: ANÁLISE PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Relatoria: Glenda Camile de Souza Maranhão
Victor Gabriel das Chagas Bezerra
Lilianne de Andrade Araújo Lima

Autores: Talysson José da Silva Pereira
Maria Cecília Ramos Albert Loureiro
Raphaela Delmondes do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O mapeamento é uma técnica imperiosa para a atenção primária, sendo fundamental por possibilitar o estudo da dinâmica de interação entre os cidadãos e o território. Através dos mapas, pode-se visualizar os fatores que influenciam a situação de saúde por meio dos parâmetros georreferenciados tangentes à área observada. Objetivo: Relatar a experiência de mapeamento da microárea 09 da Unidade de Saúde Francisco Pignatari, no Alto Santa Isabel/ Casa Amarela, Recife - PE. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da atividade prática do módulo saúde, sociedade, processo de trabalho do curso de enfermagem da Universidade de Pernambuco. Realizou-se passeio de campo por um grupo de sete alunos coordenados por docente da prática e agente comunitária de saúde. A partir dos dados adquiridos, foram feitos mapas utilizando a ferramenta Google Maps. Resultados: Através do reconhecimento do território, foi possível a criação de quatro tipos de mapas: risco familiar, acesso, risco ambiental e equipamentos sociais. Dessa forma, o mapa de acesso mostrou muitas ladeiras e calçadas estreitas, dificultando o acesso das pessoas à Unidade de Saúde, da mesma forma que o de risco ambiental mostrou a presença de locais com foco de vetores, canalizações incorretas, acúmulo de lixo e fiações irregulares. Outrossim, o de equipamentos sociais, mostrou: lanchonetes, frutaria, ateliê de cílios, oficinas, já o de risco familiar foi construído a partir das fichas de cadastramento do E-SUS, e o auxílio da escala Coelho Savassi, possibilitando determinar o risco familiar, em baixo, médio ou alto risco. Considerações Finais: É imprescindível a necessidade do mapeamento para entender de forma espacial e cautelosa o funcionamento da região, ajudando no desenvolvimento sobre o controle epidemiológico e entendimento do processo saúde - doença do mesmo, a fim que uma possível intervenção efetiva possa ocorrer para solucionar os problemas desta população. Levando em consideração os aspectos de cada mapa, compreendendo que as famílias presentes na situação de vulnerabilidade socioeconômica necessitam de um acompanhamento detalhado e integral.